

União
Internacional
Centroamericana
para a Natureza

Oficina Regional
para
Centroamérica

Apartado Postal 91-1009
FECOSA, San José, Costa
Rica
Centroamérica
Tel (506)36-1394/35-7549
Fax: (506)36-8239

A União Internacional Centroamericana para a Natureza (UICN) é uma organização internacional formada por entidades governamentais e não governamentais responsável por projetos de conservação dos recursos naturais e desenvolvimento sustentável. Nos últimos trabalhos da instituição, a questão de gênero foi introduzida em programas sociais e econômicos. A aplicação da temática em projetos de conservação, assim como a criação de um manual de trabalho de campo e projetos de pesquisa são as principais atividades da instituição envolvendo os estudos de relações de gênero. A União Internacional Centroamericana para a Natureza tem escritório no México e em outras países do Caribe.

Associação
Brasileira sobre o
Comportamento
Masculino

Caixa Postal 347
Rio de Janeiro RJ
CEP 20.001-970

Os homens brasileiros ganham a primeira associação de estudos masculinos. Fundada pelo psicólogo Sócrates Nolasco, PUC-RJ, o grupo pretende manter contato com instituições afins, promover reuniões científicas, congressos especializados e editar a *Revista Man*. Este ano, a Associação pretende realizar um seminário internacional, publicar quatro números da revista e implantar uma base de dados.

Rede de Mulheres
Afro-Caribenhas e
Afro-Latinas

Para demais
informações:
Matilde Ribeiro
Rua Engenheiro Thomaz
Wathely, 204
Santo Amaro S P
CEP:04742-130
tel:011-521-9822
fax:011-522-5287

As mulheres negras do Caribe e da América Latina podem se filiar à Rede de Mulheres Afro-Caribenhas e Afro-Latinas criada a partir do I Encontro Latino Ameri-

cano e do Caribe de Mulheres Negras. Realizado entre 19 e 25 de julho de 1992, o encontro reuniu cerca de 350 mulheres de 30 países e, ao fim deste, formalizou-se a Rede de Mulheres Negras. Foram discutidos os problemas da identidade da mulher negra na região e o projeto político e ideológico do Quinto Centenário.

A rede terá como sede a República Dominicana e sua função primordial será o intercâmbio de informações sobre a realidade da mulher negra, bem como a denúncia de práticas discriminatórias e racistas. A representação do Brasil na Rede está em fase de discussão.

Núcleo Nísia
Floresta de Estudos
e Pesquisa sobre a
Mulher

Centro de
Convivência
Djalma Marinho

UFRN - Campus
Universitário
Caixa Postal 1671
Lagoa Nova - Natal RN
59072-970
Tel:084-231-1266 r.604
Fax:084-231-4467/9782
Telex:842296

Criado em março de 1991, o Núcleo Nísia Floresta integra o conjunto de centros de pesquisa da Universidade

nhas. As inscrições se estendem até primeiro de junho deste ano, enquanto o julgamento deverá ser realizado entre junho e outubro e a premiação em dezembro.

Signs Procura Novos Artigos Feministas

Para envio dos artigos:
Signs 495 Ford Hall,
224 Church Street S.E.,
University of Minnesota
Minneapolis, MN
55455 USA

Informações:
Joanna O'Connell
Department of Spanish
and Portuguese
34 Folwell Hall,
9 Pleasant Street S.E.
University of Minnesota
Minneapolis, MN
55455 USA

Na onda da teoria pós-colonial, a revista feminista norte-americana *Signs* está à procura de novas e talentosas articulistas para uma edição especial, a ser publicada em 1995. Artigos inserindo a mulher nas transformações geradas pela colonização e no contexto pós-colonial e neocolonial são especialmente bem-vindos. Os pontos temáticos de maior interesse da revista estão contidos nas seguintes perguntas: Quais os efeitos da política de gênero sobre a construção e desconstrução dos paradigmas históricos na ciência, ciência social e direito para análise da colonização no passado e presente? De que maneira as feministas que escrevem sobre colonização lidam com termos como "pós-colonial",

"Terceiro Mundo", "subalterno", "emergente", "neocolonial" "desenvolvimento" e "colonização interna"? Como o testemunho e a obra de mulheres não-ocidentais informam e transformam a teoria e pedagogia acadêmica?

Os artigos devem ser enviados para a *Signs* até primeiro de Setembro de 1993.

Igualdade Social e Direitos Culturais - Rockefeller Foundation e Hunter College.

Dr. Antônio Lauria e
Dr. Rina Benmayor
Centro de Estudos Portorriquenhos
Hunter College CUNY
695, Park Avenue, Box
548, New York
NY 10021 USA Fax: 001-
212-772-4348

Desenvolver análises comparativas e críticas de questões voltadas para a igualdade social e os direitos culturais entre comunidades multiculturais no contexto nacional e internacional é o projeto do Centro's Rockefeller Fellowship Program.

O centro é o principal pólo de pesquisa norte-americano sobre a experiência portorriquenha. Oferece aos pesquisadores-visitantes uma estrutura de trabalho coletiva e interdisciplinar, além de mantê-los em contato permanente com diversas redes latinas e outras instituições de pesquisa nos Es-

tados Unidos, América Latina e Caribe.

Os temas anuais, para os próximos quatro anos, são: "Os direitos culturais e a cidadania" em 1993 e 1994, "Histórias e discursos de grupos de pobreza" em 1994 e 1995 e "A política cultural da educação" em 1995 e 1996. São aceitas as candidaturas de pesquisadores independentes e acadêmicos filiados a instituições universitárias, além de serem incentivadas pesquisas que tenham como tema as culturas norte-americanas, latino-americanas, caribenhas e do leste europeu. Exige-se dos candidatos um conhecimento profundo de pelo menos uma "minoría" e que os projetos sejam interdisciplinares, obedecendo ao tema proposto para o ano em questão. Os candidatos aprovados receberão uma ajuda de custo no valor US\$ 34.000 (trinta e quatro mil dólares anuais) e mais US\$ 3.000 (três mil dólares) para despesas extras.

Esterilização em Debate

Nos dias 15 e 16 de outubro de 1992, a Cepia, em convênio com o International Women's Health Coalition, realizou um work-shop sobre esterilização. Segundo esta ONG, tramitam no Congresso Nacional diversos projetos de lei nos quais a idade mínima para a mulher optar pela esterilização como forma de contracepção coincidiria com a maioridade legal. Os membros da Cepia consideram necessário inserir a questão da esterilização na discussão geral sobre saúde e direitos reprodutivos da mulher, questionando entraves possíveis, como o da definição de uma idade, à livre escolha das mulheres.

CUT Cria Comissão para Prevenção à AIDS entre os Trabalhadores

Instituto Nacional de Saúde no Trabalho
Rua Dona Brígida, 299,
Vila Mariana
São Paulo
Tel: 011-575-5155
Fax: 011-575-4302

Um em cada quatro mil brasileiros está com Aids e as mulheres representam um quinto dos 34 mil infectados no país. Além disso, o preconceito que acompanha a doença somado à desinformação ameaça o emprego e o cotidiano de trabalho das pessoas vítimas des-

sa síndrome. Diante desse quadro, a Central Única dos Trabalhadores criou, em dezembro passado, a Comissão de Prevenção à Aids, um núcleo de pesquisadores e sindicalistas responsável pela atuação dos sindicatos na prevenção à doença e na educação dos trabalhadores. Coordenada pela Dra. Eleonora Menicucci de Oliveira, a comissão pretende não só investigar aspectos relacionados à Aids no ambiente de trabalho como sensibilizar as lideranças sindicais a formar equipes de trabalhadores para divulgar informações sobre prevenção à doença.

Relações de Gênero no Espírito Santo

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres e Relações de Gênero, da Universidade Federal do Espírito Santo, realizou entre 24 e 26 de novembro o I Seminário de Estudos e Debates sobre Mulheres e Relações de Gênero. O seminário inaugurou o Núcleo de Estudo e Pesquisa, um espaço aberto para a discussão das relações entre os sexos, as raças e as classes.

Mulher e Políticas Públicas: o papel dos municípios

O Núcleo de Estudos Mulher e Políticas Públicas da Escola Nacional de Serviços Urbanos do Instituto Brasileiro de Administração Municipal do Rio de Janeiro (IBAM) desen-

volveu, com apoio da Fundação Ford, um programa de treinamento voltado para o debate das relações entre o governo local e os movimentos sociais, com ênfase nas relações mulher-homem na sociedade. O programa foi apresentado no seminário "Mulher, Políticas Públicas e Governo Local" e no work-shop "Mulher, Políticas Públicas e os Movimentos Sociais", realizados entre 14 e 18 de dezembro, de 1992, no IBAM-Escola Nacional de Serviços Urbanos (ENSUR).

Antropologia e Estudos de Gênero

As discussões sobre gênero nas reuniões bi-anuais da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) iniciaram-se em 1983 em torno da questão da identidade feminina. Em 1992, na XVIII reunião da ABA, em Belo Horizonte, o debate foi ampliado num mesa-redonda sobre relações de gênero e antropologia, antes restrito ao GT sobre "História e Memória". A maturidade dos estudos de gênero confirmou-se no diálogo com estudos de áreas afins, como sociologia, história, comunicação e linguística, embora a falta de um referencial teórico perpassasse a afinidade temática entre as diversas áreas. Pela primeira vez em uma reunião da ABA, houve uma mesa-redonda sobre relações de gênero. Os cinco textos apresentados mostraram que a questão de gênero, longe de estar presa a velhos paradigmas e discussões há muito cristalizados, mostrasse extremamente inovadora e enriquecedora. Sem dúvi-

da, um resultado do trabalho rigoroso de vários programas de pós-graduação em Antropologia no país. No GT "História e Memória" manteve-se o espaço para a presença de jovens pesquisadores. Também participaram do GT, pesquisadores da etnologia e da sexualidade, que trouxeram a discussão sobre homossexualidade, anteriormente privilégio dos GTs de sexualidade. A apresentação de dois trabalhos sobre relações de gênero em sociedades indígenas abriu um rico diálogo, num espaço até então reservado à reflexão nas sociedades urbanas.

Encontro Centroamericano de Mulheres

Mais do que um seminário, os debates realizados em Montelimar, Nicarágua, entre 23 e 27 de março, de 1992, foram o primeiro passo rumo à construção do feminismo centroamericano. No encontro denominado "Una Nueva Mujer, um nuevo poder", discutiu-se amplamente o feminismo na região. Participaram do encontro 500 mulheres representantes de 150 grupos de sete países - Guatemala, Belize, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Costa Rica e Panamá. Os debates giraram em torno dos temas "Como vivem as mulheres centroamericanas", "O movimento de mulheres na Centroamérica", "O feminismo como teoria e prática política geradora de poder para as mulheres". Uma sessão tratou da organização do VI Encontro Fe-

minista. As mesas tiveram como ponto comum a questão do poder. Segundo o documento tirado no encontro, intitulado "Encuentro Centroamericano de mujeres: más que un encuentro, un proceso de construcción del feminismo centroamericano", os debates evidenciaram uma preocupação em considerar de forma integral a vida das mulheres, desde sua vida afetiva até sua ascensão ao poder público. Ainda no documento, as feministas centroamericanas mostram preocupação com a definição do lesbianismo e da identidade feminista. O documento foi assinado por Sergia Galván, Itziar Lozano, Clara Murguialday, Sara Elva Nuño, Norma Stoltz Chinchilla e Norma Vázquez, no México, em junho de 1992.

Ciência e Tecnologia: uma visão feminista para o desenvolvimento

A Third World Organization for Women in Science - TWOWS - organizou, entre 10 e 13 de janeiro deste ano, no Cairo, Egito, o congresso Women's Vision of Science and Technology for Development. Esta organização foi criada em 1988, após a realização de uma conferência homônima que teve lugar em Trieste, na Itália. Participam da organização 13 cientistas brasileiras de várias universidades, dentre elas, USP, UFRJ, UFBA e PUC-RJ.

As Mulheres na Cidade

Entre 11 e 13 de março, Marselha, no sul da França, foi o cenário do colóquio "Les femmes et la ville", que reuniu feministas, artistas, exposições de arte, fotografia, artesanato, música, teatro e filmes em torno do tema Mulher e Cidade. Sediado na Université de Provence, no Centre Saint Charles, o encontro teve como temas principais de debate, "Cidade, trabalho: violência e imunidade", "A cidade: local de emancipação e exclusão" e "Cidadãos na cidade: que poder quer a mulher?"

Preparando a Conferência de Viena

No dia 10 de dezembro de 1992, o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM-RJ), junto com o Movimento Organizado de Mulheres e outros grupos, comemorou o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos com a coleta de assinaturas para a inserção do tema Direitos Humanos das Mulheres em todas as instâncias do Comitê Preparatório da Conferência Mundial dos Direitos Humanos das Nações Unidas. Nesta ocasião, foram ouvidos depoimentos de mulheres vítimas da violência.

Forum Mulher e Cidadania

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher vem reali-

zando de primeiro de abril até 9 de junho deste ano, o Forum Mulher e Cidadania, no Hotel Rio Othon, no Rio de Janeiro. O Encontro objetiva proporcionar espaços de reflexão e informação sobre temas prioritários da mulher em nossa sociedade. O público-alvo do fórum são administradores do poder público, a classe política e empresários. Cinco sessões temáticas estruturam o encontro, abordando, através da intervenção de vários palestrantes, temas como violência, mercado de trabalho, poder e participação política.

Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos

A Ilha de Itamaracá, em Recife, sediou, nos primeiros dias de abril deste ano, o I Encontro da Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos. Atualizar os debates no campo da saúde e dos direitos reprodutivos foi o alvo principal do encontro, que reuniu cerca de 150 pesquisadoras do país, em sessões fechadas de debate. Inúmeras ONGs e grupos atuantes nessa frente estiveram presentes. Esse encontro veio consolidar o trabalho de dois anos que a Rede Nacional vem realizando.

As Mulheres se Mobilizam Contra a Violência

Promovido pelo Núcleo de Estudos da Mulher e Rela-

ções Sociais de Gênero - NEMGE, da USP, teve lugar na semana do 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o seminário Mulher, Poder e Violência. Mais de 200 pessoas assistiram ao evento, inaugurado com uma exposição da senadora Eva Blay, do PSDB-SP, sobre o aborto clandestino, responsável pela morte anual de 400 mil mulheres no Brasil. A descriminalização do aborto, como forma de prevenir a prática clandestina, foi discutida na mesa-redonda "Aborto: Direito de Decisão das Mulheres", coordenada pela professora Tamara Iwanova. Já na mesa "Presidencialismo ou Parlamentarismo: interesse das mulheres" foi discutida a pesquisa realizada pelo NEMGE sobre o plebiscito de 21 de abril. Nesta, 68% das lideranças feministas do país se declararam favoráveis ao parlamentarismo. Um dos resultados do encontro foi o anúncio da criação de um grupo brasileiro de mulheres católicas e feministas pelo direito de decisão das mulheres na questão do aborto.

Os Direitos da Mulher: conquistas jurídicas e suas limitações

Contato: Fanny Tabak
Endereço: Rua Toneleros 261/301
Rio de Janeiro RJ
22.030-0000
Tel/Fax: 55-21-237-0261

O Instituto Internacional de Sociologia Jurídica, em Gipuzkoa, na Espanha, abrigará de 6 a 8 de julho deste ano, o seminário internacional "Os Direitos da Mulher: Conquistas Jurídicas e suas Limitações". Discutir o processo de igualdade de direitos entre homens e mulheres nas sociedades contemporâneas, avaliar a ação afirmativa adotada em alguns países, bem como os instrumentos jurídicos, os processos legais e a participação política da mulher são alguns dos objetivos do encontro. Participam do evento membros do Comitê de Pesquisa Gender and Quality da ISA (Associação Internacional de Sociologia) e professores universitários e pesquisadores de diversos países como Japão, Inglaterra, França, África do Sul, Espanha, Rússia, Brasil e Hungria.

Ética Feminista e Políticas Públicas

Eastern Division of the Society for Women in Philosophy and Women's Studies Program
University of Pittsburgh

Nos dias 5, 6 e 7 de novembro, deste ano, a Universidade de Pittsburgh estará oferecendo a conferência "Ética Feminista e Políticas Públicas". Reunir estudiosos e estudiosas de teorias sobre políticas públicas e feminismo nos Estados Unidos e em outros países é o objetivo central deste encontro. Segundo a organização da conferência, a partir do momento em que a ética femi-

nista desenvolveu novos paradigmas e reconceitualizou a moral, é preciso reiluminar as questões políticas contemporâneas à luz dessa ética específica. Prevê-se, no encontro, o diálogo entre filósofas feministas e teóricos políticos com acadêmicos e diversos agentes do campo das políticas públicas, como advogados, assistentes sociais, administradores públicos e médicos da rede pública.

II Conferência de Pesquisadoras Feministas na Europa/ Perspectivas Feministas na Tecnologia, Trabalho e Ecologia

Inter-University Research Center for Technology, Work and Culture.
Schlogelgasse 2
A-8010 Graz/Austria
tel:43-316-813909
fax:43-316-810274

A reestruturação social e política da Europa e a rápida difusão de novas tecnologias mudaram a relação da sociedade com o trabalho e o meio-ambiente. De 5 a 9 de julho, em Graz, na Áustria, feministas de todos os continentes vão discutir, na II Conferência de Pesquisadoras Feministas na Europa, esses processos de transformação social e de conhecimento tecnológico e organizacional. Os temas principais da conferência são "Tecnologia, saúde e corpo", "Informação, tecnologia e organização", "Mercado versus Estado", "A cau-

sa feminista e a ecologia", "Tecnologia, trabalho, ecologia como desafio para a educação feminina" e "O reflexo do trinômio tecnologia-trabalho e meio-ambiente na literatura e arte femininas". Datas limite - 28 de maio de 1993 para entrega dos resumos; 15 de outubro de 1993 para notificação; 28 de fevereiro 1994 para entrega do artigo, na sua versão definitiva.

GT Relações Sociais de Gênero na ANPOCS

A/C Magda de Almeida Neves
AV. Antônio Carlos 6627 -
Campus da UFMG
Faculdade de Filosofia e
Ciências Humanas
Belo Horizonte MG
31.270-901

O Grupo de Trabalho Relações Sociais de Gênero será coordenado no próximo encontro da ANPOCS por Magda de Almeida Neves (UFMG) e Albertina Oliveira Costa (Fundação Carlos Chagas). Este ano, não terá lugar o GT na sua forma tradicional, mas será possível submeter uma programação especial. A nova coordenação do GT aguarda sugestões em torno de uma proposta para iniciar a organização das sessões e privilegiar temas.

CIEC Publicações

O Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos - CIEC - da Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, divulga os resultados de suas pesquisas na área de Estudos de Gênero através de três séries de publicações que podem ser encontradas no próprio Centro ou solicitadas por reembolso postal

- *Papéis Avulsos*
- *Quase Catálogos*
- *Documentos*

*Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Comunicação
CIEC - Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos
Avenida Pasteur 250 fds
22295-900 Rio de Janeiro
Brasil
tel. e fax (021) 275 1647*